

Minha Clarinda

-10-

Campo na Caprão do Alata Olho no cam-
po do Camillo, 25 de fevereiro de 1844.

Meil. zanguiinhas q.
sempre apparecem p.^a e incomodam-nos,
tem hoje carregado sobre mim, e com
o espirito agitado, não serei hoje
extenso em escrever-te, cumprindo
apenas com o querido voto de não
passar hum só dia sem que te
escreva. A Deus! Ten am^{te}
afeto—

14
Fonte

Minha Clarinda

Campo nas pontas do Sarandj
na vargem de S.ª Anã 26 de fev. 44.

Ontem, junto do lugar onde
acampeei fiz hum fonte em
hum manancial, da qual

tirava humo' agua tão fria,
que em nada deferia da
frieira da giada; quando
te escrevi, quize fazer-te o
elogio desta agua, e só me
extorvou o aborrecim^{to}. em q.
estive ontem.... foi bom pro-
ver o affirm, p.^a que essa
agua que a tantos ontem sa-
ciou a fide, não tem de bom
m.^o que a friera; p.^a que esta
madrugada, quando eu le-
vantei, pegando na chocola-
teira que sempre fica com
agua ao pé de mim, e toman-
do hũa pouca na boca, ~~da~~
conheci inteiramt.^e que quanto
ontem era fria e leve, tinha
hoje de quente, parada, e

deixando sentir bem no paladar
hum sabor de pantano;—ah,
que até p.^a diser-mos bem, ou
mal d'agua necessita-mos de
tempo p.^a não errar! —

Tivemos noticias do
general João Antonio; entrou
segunda vez em Mipocans, le-
vantou as cavalleiras da
quelle municipio, vultu-
a gente com os direitos
que cobrou aos negocian-
tes de São Borgia, e passou
a Correntes. Barata eh?
per passar humma força
de 700 homens, em sua
perseguição; foram de me-

trio, e Corr^a; o primeiro
Com^{te} da front^a Correntina
na logo participou na
esta occorrença, acrecen-
tando que duzentos corren-
tinos se tinham já encorpo-
rado a João Stut^{te}, e que
huma divisaõ de mil cor-
rentinos marchava sobre
a retaguarda do inimigo,
p^a saber qual a razãõ p^a
que insultavãõ assim o
territorio Correntino; João
Stut^{te} p^asaou com trezentos
homens, Boa ventura se
tho reunio com mt. Cem,
e com estes 400, mermos g^o.

não teve coadjuvacão dos
Correntinos, elle cith habili-
tado p^a bater com vanta-
gem o inimigo, p^a que a
gente toda he m^{te} aguer-
rida, e tem bons officiaes.
Esperava-mos ancisos o re-
sultado. Esta divisaõ pro-
vem, vai marchando na
frente do barão de Cassi-
as, ao lugar onde o gene-
ral em chefe the tem pro-
parado huma detrota to-
tal; não sei se elle sera
de tão boa fi que nos vá
deguirto, e já a dois dias
que não levanta o cam-
po, tal-vez pela falta

de segredo dos farrapos, q.
não poucas vezes tem corria-
do com a corte. — O General
tem estado fazendo a van-
guarda, e J. isso nada
sei da carta que te dei,
m. já futuroiro que não
vem resposta, e se elle
a tivesse obtido, certamente
me havia mandado. —

O calor he excessivo, e nem
J. isso he muito boa. A
hum dia destes a mi-
nha barrageminha J. ser
m. baixinha — e de-
or! Tem que ^{te} irora —

Teu
Ferreira

Minha Clarinda
Campos no Brandy na vargem de
Sant' Anna 27 de fevereiro 1844

Não te disse eu na
minha carta de ontem, que
desconfiava m. que o pouco
segredo dos farrapos fizesse
conhecer ao inimigo alguma
coisa do plano que há para
batela? Pois assim creio q.
vai acontecer, J. que chegou
nos parte que elle já contra-
marchou, e ou he J. que al-
guma coisa soube de posi-
tivo, ou alguma derrotado se-
freo o Demetrio em Corren-
tes, que he necessario o Capi-
tão em socorro de Bento
e Manuel: de que serve pe-

la m.^a, parte haver eu quan-
dado tanta segredo, que em
m.^{as} anteriores cartas nem a
leves indícios dei da combina-
ção que ha p.^a bater o ini-
migo com vantagem, se a
maior parte destes homens
he seu natural caracter -
não terem de segredo hu-
ma hora! - Que fatalidade.

Hoje em desfilio, se ba-
teu Onofre com Bento Gê,
dando aquelle leuam, ferido
em hum braco, e este preso
a ordem do general em chefe,
e com m.^o vagar te contarei
os precedentes deste successo.
A Deos! - Teu

amante exproso - 2
Louto.

M.^a Clarinda -

Campo nas pontas do Sarandij na ver-
gem de Santa Anna 28 de fev.^o 1844

Creio que usavam^{de} tempo de
marchar sobre o obreiro, p.^a que
he ver.^o que o inimigo proce-
de contra marchando, e enten-
do estava p.^a Pai-passo. Se me
arrasina actualm.^{te} não descu-
brir hum proprio segredo p.^a
te mandar, p.^a p.^a m.^o que
pretenda destrahir o não
ter noticias certas tuas, já
não posso, e até quando es-
tou escrevendo p.^a ti, já
não tenho aquella safr-

terpazas que tinha, ^{to} que
he nesse mesmo. que mais
se aviva a ideia com a lem-
brança de que estejas mui-
to doente, ou que outra q.
quer incidente te privar
o crescer-me. At Deus!

Tua am^{te} esposa

37
Lousa

Minha Clarinda

Campo nas pontas de Sarandinha
vargem de Santa Anna 29 de
fevereiro 1844

Hoje fir negu-
rimento ao governo, pedindo
dimissão do posto de ma-
jor. vai em ~~sete~~ deis annos,
que esta fatal eleição a

imperialista, abriu ~~com~~ a revolu-
ção a estrada de nossos in-
fortunios. Não debalde, ^{me}
fascinado da mais que abje-
ta aura popular, eu quize
negar-me a semelhante so-
miação, e se não fôra essa ida-
de enganadora da esperança,
e meu fanatico amor da pa-
tria, que de dissabores teria
eu comprado, a mim, a ti, e
aos filinhos.... ah! ignorá-
ria mesmo até hoje, e talvez
até o tumulto a maldade dos
homens! — Dado este pri-
meiro passo, que m^a. joven
e inexperta varão não cal-
culou, eu me constitui na
dura obrigação de acom-
panhar a marcha revo-

lucionaria, e como empregada
do publico, ter de lutar com
uma multidão corrompi-
da, com superiores malva-
dos; sempre, e sempre em
oposição a suas tramas, as
suas maldades, que ainda
em tão mal continência, e q.
não poucas vezes magnifi-
cava m.^a sinceridade, e bon-
fi — Quando hum tal

ga pratica dos publicos
negocios, poucos e poucos
vazgarão a venda essa
venda que encobria a
hipocrisia dos homens;
a vista de tantos cri-
mes, eu recuei, eu esmo-

nei, eu mesmo desesperei de ver
na terra hum governo ju-
sto. — Desde logo devia deixar
esses galses que só parecem
pertencer ao crime; m.^a
varões forcados, varões que
a honra não dispensa, me compen-
são a mais hums meses de dis-
saboreados dias.... filismente pro-
vem hoje estão a findar, e breve
em estarei livre dos homens.

Da-te os parabens, da-os a
todos os nossos filinhos, fella fir-
me resolução que hei adoptado;
em viverei para ti, e p.^a elles.
St. Leos! Ten am. esposo

7.^a
F. de A.

Minha Clarinda
Campo na vargem de Saint'Anna
1.º de março de 1844—

Hoje quando vinha
mas em marcha, veio hum
estrangeiro ter comigo, vindo
do pazo fundo na Cruz-al-
ta, a quem o ministro pouco va-
sato em seus deveres, pretendia
fazer + the pagar hum di-
tor de eva-mata que não en-
trem; com a lei na mão a-
pontando-a ao ministro des-
lembrado o fir entrar em seus
deveres: agradecido o estran-
geiro pergunta-me pelo
meu nome, eu the digo, e

elle com immopção apressa de
cavallo, abraça-me, e exclama na
sua meia lingua— Ah não
he debalde que na Cruz-alta
e mesmo dentro d'ellegrete
dizem tanto bem de v^{ca}!

Eu the respondi— Sim
oh! sim, e de que me serve
isso? Diga-me v^{ca}, sabe al-
guma noticia de m^a fa-
milia, visto que peço por
ellegrete? — Elle tornou—
Sim sim; dois dias faem que
sahiu d'alli, e tendo tratado
o frete de humas carretas
com o Anhaia, este veio
ter comigo, e disse-me que
já não podia soder-me

as suas carrretas, p.^a que hia
levar a dus.^a clarinda, e fami-
lia p.^a São Gabriel. — Eu, com
semblante então menos sombrio,
lhe agradecí m.^{te} esta noticia,
p.^a me parecer certa, e não
ter outras m.^{te} circunstanciaes.

Porém q.^{to} he isto? Será possi-
vel que até o meu amigo Peni-
ra nos tenha abandonado!

Que seja elle causa de esta-
res inda em stegrete, p.^a não
mandar as carrretas? He mui-
to!!! Porém tudo pode ser.....
eo pobre do velho Antonio, he
quem nos faz hoje em ser-
vico a perar de sua probrera.
oh Deos! Ten. am. expresso —

M. J.
Soubr.